MEMORIAL DESCRITIVO ANTEPROJETO REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SABINÓPOLIS - MINAS GERAIS

Objetivo

O objetivo deste Memorial Descritivo é complementar as informações apresentadas no Anteprojeto de Revitalização da Praça da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Sabinópolis, Minas Gerais, bem tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal. O projeto foi desenvolvido no CIM Jequitinhonha por equipe técnica especializada.

O Projeto

O projeto da praça, no entorno imediato da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, teve como premissa o respeito à visibilidade e à autenticidade do bem tombado. Dessa forma, a proposta busca a mínima intervenção, de modo que a revitalização da praça possibilite o uso com segurança e conforto pela comunidade, integrado à conservação do templo religioso.

A declividade significativa do entorno e das vias lindeiras complexifica a intervenção, na medida em que garantir o uso prolongado, a acessibilidade e a execução de pisos planos demandaria movimentação de terra e, consequentemente, alteração no perfil natural do terreno. Do ponto de vista da preservação do patrimônio cultural, estas intervenções comprometem a ambiência do bem tombado de forma injustificada, uma vez que, nas proximidades, já existe outra praça com piso plano.

Diante disso, apresenta-se uma proposta com design funcional e limpo, que atende à premissa de valorizar o templo religioso tombado e qualificar o espaço urbano. Assim, considerando o desenho curvo preexistente do espaço, foram propostos canteiros orgânicos que acompanham as curvas de nível do terreno. Os canteiros serão executados em alvenaria, rebocados e pintados na cor branca, de modo a harmonizar com a linguagem da igreja. Além disso, foram posicionados nas bordas da área e próximos às espécies arbóreas existentes, como estratégia para valorizar as preexistências do entorno.

Propõe-se um paisagismo estratégico, visando a facilidade de manutenção e redução de custos na execução. Para tanto, serão conservadas todas as árvores de médio a grande porte e os canteiros serão compostos com grama amendoim e arbustos ou flores de fácil manutenção como Beijo, Lantana Camara ou Clusia.

A pavimentação geral da área será em blocos sextavados de concreto, elemento que além de promover durabilidade integra-se estética à área de valor cultural. Para acesso dos fiéis à Igreja, foram previstas duas rampas de acesso às portas laterais. Importante ressaltar que a topografia e o ponto de implantação do templo, impossibilita que seja projetada uma rampa acessível. Ademais, a adoção de soluções acessíveis implicaria intervenções

descaracterizantes, como a demolição de ao menos uma das escadas e a execução de rampas de grande extensão, em função do desnível a ser vencido.

Para a iluminação da praça, propõe-se a instalação de novas luminárias urbanas de desenho contemporâneo, que se integram de forma adequada ao entorno tombado, com linguagem simplificada e minimalista.

Na praça existente, que abriga a imagem de Nossa Senhora do Rosário, propõe-se a pintura dos canteiros nas cores branca e azul-claro, além da recomposição do gramado com grama-esmeralda nas áreas degradadas.

Como complemento à requalificação urbana do entorno imediato, foi solicitada a implantação de dois sanitários para uso da comunidade e, eventualmente, dos celebrantes. De modo a preservar a integridade do bem tombado e de seu entorno, o edifício foi implantado na cota mais baixa da praça. Essa localização preserva a visibilidade e a integridade do conjunto, uma vez que não demanda alterações estruturais na igreja, nem movimentação de terra ou modificação significativa do perfil natural do terreno.

O novo volume foi proposto com cobertura de telha cerâmica curva, similar às existentes no coreto e na igreja, alvenaria rebocada e pintada de branco, esquadrias de madeira e um anteparo na fachada frontal dos sanitários revestidos em pedra natural.

_____

Sarah de Paula Basílio
Arquiteta e Urbanista | CAU A303309